

Idade Média Oriental - Império Bizantino e Islamismo

CIÊNCIAS HUMANAS

Competência(s):
1, 2, 3, 4, 5 e 6

Habilidade(s): 1, 3, 4, 5, 9, 11,
12, 14, 16, 18, 19, 22, 23, 26
e 27

AULAS
11 E 12

VOCÊ DEVE SABER!

- | | |
|--|------------------------|
| - Império Bizantino | - Origens do islamismo |
| - O auge do império: Justiniano (527-565 d.C.) | - Expansão islâmica |
| - A Igreja bizantina | - Fases da expansão |
| - O Cisma do Oriente (1054) | - A religião muçulmana |
| - Civilização muçulmana | - A cultura árabe |
| - Arábia pré-islâmica | |

MAPEANDO O SABER



ANOTAÇÕES



EXERCÍCIOS DE SALA

1. **(UNICAMP 2019)** Os estudiosos muçulmanos adaptaram a herança recebida dos povos arabizados. Entre os domínios conquistados pelos muçulmanos estavam a Mesopotâmia e o antigo Egito, civilizações que desde cedo observaram os fenômenos astronômicos. O estudo dos fenômenos naturais no Crescente Fértil possibilitou a agricultura e perdurou por milênios. Nas costas do Mar Egeu, na região da Jônia, surgiram no século VI a.C. as primeiras explicações dos fenômenos naturais desvinculadas dos desígnios divinos. E as conquistas de Alexandre permitiram o início do intercâmbio entre o conhecimento grego, de um lado, e o dos antigos impérios egípcio, babilônico e persa, de outro. Além disso, houve trocas científicas e culturais com os indianos. O império árabe-islâmico foi, a partir do século VII, o herdeiro desse legado científico multicultural, ao qual os estudiosos muçulmanos deram seus aportes ao longo da Idade Média.

(Adaptado de Beatriz Bissio, *O mundo falava árabe*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012, p. 200-201.)

Considerando o texto acima sobre o Islã Medieval e seus conhecimentos, assinale a alternativa correta.

- a) A extensão do território sob domínio islâmico e a liberdade religiosa e cultural implementada nessas áreas aceleraram a construção de novos conhecimentos pautados na cosmologia ocidental.
- b) A partir do século VII, o avanço dos exércitos islâmicos garantiu a expansão do império de forma ditatorial sobre antigos núcleos culturais da Índia até as terras gregas do Império Bizantino, chegando à Espanha.
- c) Os conhecimentos sobre os fenômenos naturais construídos pelos mesopotâmicos, egípcios, macedônicos, babilônicos, persas, entre outros povos, foram ignorados pelo Islã Medieval, marcado pelo fundamentalismo religioso.
- d) A difusão de saberes multiculturais foi uma das marcas do Império árabe-islâmico, sendo ele a via de transmissão do sistema numérico indiano para o Ocidente e de obras da filosofia greco-romana para o Oriente.
2. **(ACAFE 2019)** Em 1054, o Cisma do Oriente serviu para acentuar o distanciamento já existente entre Constantinopla e a Igreja da Europa Ocidental. Uma das principais consequências do Cisma do Oriente foi:
- a) a criação do termo “cristãos novos” para designar a população do Império bizantino que tinha se desfilado da Igreja Romana.

- b) a Convocação das Cruzadas para invadir e conquistar o reino de Jerusalém e a formação de um Exército no Império Bizantino para apoiar os cruzados que se dirigiam para a Terra Santa.
- c) o início das Guerras Religiosas, que vai determinar o surgimento da Reforma Protestante e acentuar as divisões internas do cristianismo europeu.
- d) o surgimento da Igreja Ortodoxa, ligada ao Patriarcado de Constantinopla e a Igreja Católica Apostólica Romana, dirigida pelo Papa.

3. (UPE-SSA 1)



Iluminura do Saltério de Chludov. Bizantino, séc. IX.

Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/File:Clasm_Chلودov.jpg. Acesso em: 10/07/2017.

O Saltério de Chludov, hoje na Rússia, é um dos mais importantes documentos provenientes do Império Bizantino. Essa iluminura, em especial, retrata um importante movimento sociopolítico ocorrido nesse Estado, denominado de

- a) Cesaropapismo, a aliança entre o Imperador e o Patriarca.
- b) Iconoclasmo, o movimento pela destruição dos ícones religiosos.
- c) Bizantinismo, a discussão interminável sobre temas exotéricos.
- d) Cisma, a excomunhão mútua entre as igrejas Católica Romana e Ortodoxa Oriental.
- e) Iluminismo, a política em prol da ilustração dos manuscritos.

4. (FGV 2020)



A expansão muçulmana (séculos VI e VIII) e as rotas comerciais (séculos VIII ao XI)
FRANCO JR., Hilário e ANDRADE FILHO, Ruy de Oliveira. Atlas. *História Geral*. São Paulo: Scipione, 2006, p. 19.

Sobre a expansão e as rotas comerciais islâmicas, é correto afirmar:

- Constituída a partir de antigos centros urbanos, como Cairo e Damasco, a expansão foi marcada pela centralização do poder e pelo estabelecimento de um circuito mercantil articulado à Europa medieval.
- Impulsionada simultaneamente com a difusão da religião muçulmana, a expansão foi sucedida pela fragmentação política nos séculos subsequentes, a despeito do rico mercado que articulava o Oriente ao continente europeu.
- Estabelecida devido à crise do mundo romano, a expansão permitiu aos árabes o restabelecimento de algumas instituições políticas de Roma e o restabelecimento do Mediterrâneo como **Mare Nostrum**.
- Tributária do desenvolvimento da economia europeia, a expansão islâmica manteve as características das estruturas sociais e políticas do Norte da África e estimulou um processo inédito de urbanização na Mesopotâmia.
- Vinculada à proliferação das práticas religiosas pagãs e animistas, reativas ao cristianismo, a expansão islâmica esteve imbricada à religião que defendia as práticas mercantis e a ascensão social como sinal da bênção dos deuses.

5. (PUCPR 2015) O Império Bizantino foi uma civilização na qual a religião tinha um lugar de grande destaque. Temas religiosos eram muito correntes entre a opinião pública em geral. Em diversos setores da vida bizantina havia forte influência religiosa. Em especial, na vida política havia uma conexão importante entre Estado e Igreja, chegando o imperador a ter um papel de destaque na vida religiosa em Bizâncio. Com base no exposto, indique o tipo de regime político que se desenvolveu no Império Bizantino.

- Califado.
- Monarquia absolutista.
- Monarquia eletiva.
- Cesaropapismo.
- Sacro Império Romano.

6. (UFPR 2022) Leia o seguinte excerto:

O choque da morte de Maomé foi uma das mais sérias crises que a comunidade muçulmana teve de enfrentar. Até então, Maomé guiara cada um de seus passos. Como então poderiam continuar sem ele? [...] Alguns muçulmanos mais comprometidos também ficaram imaginando se a morte de Maomé pusera mesmo fim à sua empreitada, e os que desejavam apontar um sucessor dividiram-se imediatamente em grupos rivais.

(ARMSTRONG, Karen. *Maomé: uma biografia do profeta*. Tradução Andréia Guerini, Fabiano Seixas Fernandes, Walter Carlos Costa. São Paulo: Companhia das Letras, 2002, p. 288-289.)

Considerando o excerto acima, é correto afirmar que a crise acarretada pela morte de Maomé teve como resultado:

- a) a separação da comunidade muçulmana entre duas capitais distintas: Meca e Bagdá.
- b) a divisão da comunidade muçulmana entre sunitas e xiitas.
- c) o estabelecimento de duas dinastias muçulmanas rivais: os Almorávidas e os Almôadas.
- d) o surgimento de vertentes religiosas como o sufismo e o ismaelismo.
- e) o aparecimento de comunidades muçulmanas independentes, como as taifas e os emirados.

ESTUDO INDIVIDUALIZADO (E.I.)

1. **(G1 - UTFPR 2016)** O Império Romano, em crise profunda desde o século III, foi desmembrado, em 395, pelo Imperador Teodósio. A parte ocidental manteve Roma como capital, enquanto do lado oriental, a cidade de Constantinopla se tornou sede de governo. A partir de então, houve dois imperadores, um em cada centro de poder. No entanto, enquanto Roma se enfraquecia cada vez mais, Constantinopla prosperava tanto nas atividades econômicas quanto nas culturais. Uma das obras mais significativas de Justiniano (527-565), imperador bizantino, deu-se no campo jurídico com a revisão e compilação das leis romanas, que recebeu o nome de:
 - a) Lei Imperial.
 - b) Decretos Imperiais.
 - c) Direito Consuetudinário.
 - d) Direito Canônico.
 - e) Corpus Juris Civilis (Corpo de Direito Civil).

2. **(UNESP)** A Civilização Bizantina floresceu na Idade Média, deixando em muitas regiões da Ásia e da Europa testemunhos de sua irradiação cultural. Assinale importante e preponderante contribuição artística bizantina que se difundiu expressando forte destinação religiosa:
 - a) Adornos de bronze e cobre.
 - b) Aquedutos e esgotos.
 - c) Telhados de beirais recurvos.
 - d) Mosaicos coloridos e cúpulas arredondadas.
 - e) Vias calçadas com artefatos de couro.

3. **(UECE)** Na origem do chamado “Cisma do Oriente”, pode-se apontar corretamente:
 - a) as desavenças entre os membros da hierarquia católica e o Imperador bizantino diziam respeito à cobrança das indulgências e à corrupção dos bispos.
 - b) significou o aparecimento de inúmeras seitas “reformadas”, que se desligaram da Igreja romana.
 - c) no Império Bizantino, a Igreja era submetida ao Imperador e promovia um excessivo culto aos ídolos e às imagens.
 - d) em Bizâncio, ao contrário do cristianismo ocidental, as imagens e os ídolos dos santos não eram objetos de adoração e culto.

4. **(PUC-CAMPINAS)** O Império Bizantino, ao longo de sua história, apresentou um governo que se caracterizou por:
- proporcionar condições sociais que possibilitaram eliminar, desde suas origens, o problema da escravidão.
 - procurar eliminar suas origens romanas e por restringir o poder dos soberanos, que era bastante limitado.
 - apresentar um caráter despótico associado à grande influência religiosa, dando-lhe uma feição teocrática.
 - controlar, chegando a eliminar completamente, o poder da burocracia no Estado.
5. **(MACKENZIE 2017)** Leia o texto a seguir.
- Esta refundação efetua-se sob o signo do cristianismo. Trata-se menos de uma conversão de Constantino do que da vontade de reunificação do Império sob um dogma, cujo monoteísmo é bastante conveniente à concepção de poder absoluto que o imperador encarna. Constantinopla é, portanto, ao mesmo tempo a cidade epônima de Constantino, o berço da dinastia que ele fundou e a sede de sua nova religião.

Stéphane Yérasimos. *La nouvelle Rome*.

Assinale a alternativa que corresponde, corretamente, ao excerto e ao contexto.

- A partir de Constantino, a política romana ligase à religião cristã, atendendo a interesses de fortalecimento da figura do imperador e a contenção da crise até então vivida pelo Império.
 - A fundação de Constantinopla, com a consequente transferência da capital, atendeu a interesses religiosos de fortalecimento do Cristianismo na parte oriental do Império.
 - A transferência da capital do Império para Constantinopla e a perseguição aos cristãos, promovida pelo imperador Constantino, conseguiram conter as crises vividas em Roma.
 - O crescimento do monoteísmo, as contestações ao poder do imperador e a conversão de Constantino ao Cristianismo forçaram à perseguição a outras religiões e à transferência da capital.
 - A oficialização do Cristianismo e a transferência da capital para Constantinopla, ambas realizadas por Constantino, atenderam a interesses políticos e religiosos do governo romano.
6. **(UNICAMP 2021)** Os estudiosos muçulmanos adaptaram a herança recebida dos povos arabizados. Entre os domínios conquistados pelos muçulmanos estavam a Mesopotâmia e o antigo Egito, civilizações que desde cedo observaram os fenômenos astronômicos. O estudo dos fenômenos naturais no Crescente Fértil possibilitou a agricultura e perdurou por milênios. Nas costas do Mar Egeu,

na região da Jônia, surgiram no século VI a.C. as primeiras explicações dos fenômenos naturais desvinculadas dos desígnios divinos. E as conquistas de Alexandre permitiram o início do intercâmbio entre o conhecimento grego, de um lado, e o dos antigos impérios egípcio, babilônico e persa, de outro. Além disso, houve trocas científicas e culturais com os indianos. O império árabe-islâmico foi, a partir do século VII, o herdeiro desse legado científico multicultural, ao qual os estudiosos muçulmanos deram seus aportes ao longo da Idade Média.

(Adaptado de Beatriz Bissio, *O mundo falava árabe*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012, p. 200-201.)

Considerando o texto acima sobre o Islã Medieval e seus conhecimentos, assinale a alternativa correta.

- A extensão do território sob domínio islâmico e a liberdade religiosa e cultural implementada nessas áreas aceleraram a construção de novos conhecimentos pautados na cosmologia ocidental.
 - A partir do século VII, o avanço dos exércitos islâmicos garantiu a expansão do império de forma ditatorial sobre antigos núcleos culturais da Índia até as terras gregas do Império Bizantino, chegando à Espanha.
 - Os conhecimentos sobre os fenômenos naturais construídos pelos mesopotâmicos, egípcios, macedônicos, babilônicos, persas, entre outros povos, foram ignorados pelo Islã Medieval, marcado pelo fundamentalismo religioso.
 - A difusão de saberes multiculturais foi uma das marcas do Império árabe-islâmico, sendo ele a via de transmissão do sistema numérico indiano para o Ocidente e de obras da filosofia greco-romana para o Oriente.
7. **(UFES)** Segundo a crença dos cristãos de Bizâncio, os ícones (imagens pintadas ou esculpidas de Cristo, da Virgem e dos Santos) constituíam a “revelação da eternidade no tempo, a comprovação da própria encarnação, a lembrança de que Deus tinha se revelado ao homem e por isso era possível representá-lo de forma visível”

(Franco Jr., H. e Andrade F., R. O. *O império bizantino*. São Paulo: Brasiliense, 1994, p.27).

Apesar da extrema difusão da adoração dos ícones no Império Bizantino, o imperador Leão III, em 726, condenou tal prática por idolatria, desencadeando assim a chamada “crise iconoclasta”. Dentre os fatores que motivaram a ação de Leão III, podemos citar o (a):

Marque a ÚNICA opção CORRETA:

- intolerância da corte imperial para com os habitantes da Ásia menor, região onde o culto aos ícones servia de pretexto para a aglutinação de povos que pretendiam se emancipar.

- b) necessidade de conter a proliferação de culto às imagens, num contexto de reaproximação da Sé de Roma com o imperador bizantino, uma vez que o papado se posicionava contra a instituição dos ícones e exigia a sua erradicação.
- c) tentativa de mirar as bases políticas de apoio à sua irmã, Teodora, a qual, valendo-se do prestígio de que gozava junto aos altos dignitários da Igreja Bizantina, aspirava secretamente a sagrar-se imperatriz.
- d) descontentamento imperial com o crescente prestígio e riqueza dos mosteiros (principais possuidores e fabricantes de ícones), que atraíam para o serviço monástico numerosos jovens, impedindo-os, com isso, de contribuírem para o Estado na qualidade de soldados, marinheiros e camponeses.
- 8. (UECE 2015)** No ano de 2006, os líderes religiosos, o Papa Católico Bento XVI e o Patriarca Ecumênico Ortodoxo Bartolomeu I, encontraram-se em Istambul, na Turquia. O encontro marcou a reaproximação entre Católicos e Ortodoxos, e renovou os compromissos em continuar o caminho da unidade dos cristãos e o diálogo entre ambas as religiões. A ruptura entre Católicos e Ortodoxos
- a) ocorreu em 330 com a transferência da capital do Império Romano para Constantinopla.
- b) foi conduzida pelo Imperador bizantino Justiniano, que governou entre 527 e 565.
- c) deu-se devido às desavenças entre católicos e o poder imperial, pela cobrança de indulgências.
- d) aconteceu em 1054 e ficou conhecida como Cisma do Oriente.
- 9. (UECE 2022)** Com mais de 1,2 bilhão de adeptos, o islamismo é a crença que mais cresce no mundo. Considerando as origens do islamismo, assinale a afirmação verdadeira.
- a) Maomé, o fundador do islamismo, teve sua primeira visão do anjo Gabriel no ano 610 da era cristã, ano que passou a marcar o ano I da cronologia muçulmana.
- b) A princípio os muçulmanos foram tolerantes com os povos dominados, o que favoreceu a consolidação da hegemonia do Islã.
- c) Perseguidos pelos sacerdotes das religiões mais antigas, Maomé e seus seguidores fugiram para Meca para se protegerem da perseguição.
- d) Os muçulmanos se dividiram em duas grandes seitas: os sunitas e os xiitas, sendo que os xiitas hoje correspondem a mais de 90% dos muçulmanos.
- 10. (UNESP 2022)** A migração de Maomé e seus seguidores para Medina, em 622, marca a
- a) conquista muçulmana da Terra Santa, após as lutas contra os cruzados europeus.
- b) passagem da união familiar e clânica dos árabes para a constituição de uma religião coesa.
- c) expansão política das oligarquias locais, por meio da imposição do islamismo a todos os árabes.
- d) consolidação da primeira religião baseada na Bíblia, fora do âmbito do cristianismo.
- e) transição do politeísmo imposto na Palestina para uma religião monoteísta institucionalizada.
- 11. (UFRGS 2022)** Com relação à história das antigas sociedades africanas e do Oriente Médio, assinale a alternativa correta.
- a) Os assírios notabilizaram-se pelo estabelecimento de relações comerciais pacíficas com os diversos grupos sociais localizados entre o Golfo Pérsico e o Mar Mediterrâneo, e foram reconhecidos como o único império antigo desprovido de exército.
- b) Muitas sociedades do norte da África, antes do contato com as religiões cristã e islâmica, organizavam-se de forma matrilinear, conferindo às mulheres um papel destacado nas relações de poder.
- c) A civilização egípcia, favorecida pelo sistema hidráulico do Nilo, encontrou no rio uma barreira de proteção natural que impedia o avanço e o contato com os demais povos da África.
- d) Os povos da Núbia, situados no nordeste do continente africano, formaram a civilização meroítica, caracterizada pela ausência de práticas religiosas, pela simplicidade dos seus modelos arquitetônicos e pelo isolamento social.
- e) Os hebreus organizaram-se a partir de clãs patriarcais, localizados às margens do rio Jordão, e constituíram-se como povos predominantemente agrícolas, proibindo as atividades pastorais, consideradas impuras pela Torá.
- 12. (UFJF-PISM 1 2022)** Leia o texto.
- “Nesse período [século VIII], floresceu no mundo islâmico uma ciência com contribuições originais em várias áreas do conhecimento, sobretudo em matemática, astronomia e afins, e sem rival durante muitos séculos”, escreve o pesquisador português João Filipe Queiró, do Departamento de Matemática da Universidade de Coimbra. No milênio a seguir ao século VIII estão identificados mais de mil cientistas islâmicos ativos. Como fontes, conhecem-se milhares de manuscritos e instrumentos científicos, mas muitos por permanecerem ainda hoje por analisar, ou sequer por catalogar, afirma Queiró.”

G1. *Islã medieval era superpotência científica, dizem especialistas.* Reinaldo José Lopes. <http://g1.globo.com/Noticias/0,,MUL743056-9982,00-ISLA+MEDIEVAL+ERA+SUPERPOTENCIA+CIENTIFICA+DIZEM+ESPECIALISTAS.html>

A respeito da expansão do islamismo entre os séculos VII e XIV na Europa e a difusão da ciência, assinale a alternativa CORRETA:

- Os povos muçulmanos dependiam do Ocidente para a transferência de conhecimentos tecnológicos.
- Os muçulmanos, com base nas ideias do Alcorão, acreditavam que a ciência era fonte de pouco conhecimento sobre a natureza.
- A expansão do Islã, favorecida pela guerra justa contra os cristãos, contribuiu para a consolidação de feudos e hospitalários pelo continente europeu.
- Ao usarem seus conhecimentos científicos para a família e a guerra, os muçulmanos desrespeitavam os ensinamentos do profeta Maomé.
- Com a expansão do islamismo, houve a ampliação do conhecimento disponível a respeito de fenômenos da natureza em áreas como a astronomia.

13. (UEMA 2021)



Cúpula da Rocha. Qubbat As-Sakhrah. Jerusalém, Israel.

[https://pt.wikipedia.org/wiki/C%C3%BApula_da_Rocha#/media/Ficheiro:Jerusalem-2013\(2\)-Temple_Mount-Dome_of_the_Rock_\(SE_exposure\).jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/C%C3%BApula_da_Rocha#/media/Ficheiro:Jerusalem-2013(2)-Temple_Mount-Dome_of_the_Rock_(SE_exposure).jpg)

A Cúpula da Rocha ou Domo da Rocha, situado em Jerusalém, foi construído no século VII e é um dos lugares mais sagrados da religião islâmica. O Islamismo defende os seguintes pilares:

- o monoteísmo (Alá é o único Deus/Maomé, o seu profeta) e a ação de grupos extremistas radicais como forma de ação religiosa e política.
- a oração (salat), realizada cinco vezes ao dia, e a exigência de que toda a muçulmana use a burca (chadri) para cobrir o rosto.
- o jejum (saum), no mês do Ramadã, e a criação de exércitos paramilitares para a vingança contra judeus e cristãos em países ocidentais.
- o exercício da caridade (zakat) e a proibição de mulheres terem acesso ao ensino escolar e universitário.
- a peregrinação a Meca (hajj), pelo menos uma vez na vida pelo fiel, e a tolerância em relação a todas as religiões.

14. (PUCPR 2021) Leia o texto a seguir.

“A mensagem de Maomé era simples, ele não ensinava aos árabes nenhuma doutrina nova a respeito de Deus: a maioria dos coraixitas já estava convencida de que Alá criara o mundo e julgaria a humanidade nos últimos dias, assim como judeus e cristãos achavam. Maomé não achava que estava fundando uma religião nova, mas estava apenas levando a velha fé no Deus único para os árabes, que nunca tiveram um profeta.”

ARMSTRONG, Karen. *O Islã*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001, p. 42-43.

De acordo com seus conhecimentos sobre o surgimento do Islã no século VII na Península Arábica, assinale a alternativa CORRETA.

- O islamismo nasceu na Península Arábica e, em menos de um século, conquistou o Oriente Médio, o norte da África e o sul da Europa.
- O islamismo substituiu gradativamente na península arábica a antiga religião monoteísta dos coraixitas, na qual apenas um deus era cultuado.
- No século VII, as principais religiões da população europeia eram o cristianismo e o judaísmo, ambas as religiões haviam sido difundidas por vários profetas.
- Maomé não encontrou resistência nas cidades árabes ao difundir sua mensagem, os coraixitas aderiram à religião muçulmana sem questionamentos.
- Apesar de ter se espalhado rapidamente no começo, o Islã perdeu força ao longo dos séculos, sendo ainda hoje uma religião minoritária em boa parte do mundo.

15. (UECE 2021) Após a morte de Maomé, em 632, teve início uma era de grande expansão da civilização muçulmana liderada pelos califas, os sucessores do profeta, entre os séculos VII e VIII.

Considerando o impacto dessa expansão para o velho mundo, assinale a afirmação verdadeira.

- O islamismo estabelecido por Maomé, como uma religião monoteísta, com bases diferentes do judaísmo e do cristianismo, tornou-se intolérante às demais religiões.
- Os muçulmanos não produziram uma civilização que proporcionou contribuições relevantes à cultura ocidental, além do radicalismo religioso.
- Apesar de surgir na península arábica, o islamismo só prosperou na Europa, em regiões como os balcãs, o leste europeu e a península ibérica.
- O islã cobriu muitos povos e regiões, criando uma grande civilização que adotou e difundiu contribuições culturais de povos orientais e ocidentais.

16. (UFPR 2013) Considere a seguinte afirmação sobre o Império Bizantino:

“É essencial lembrar que bizantino não tem conotação étnica, mas civilizacional (...) O termo bizantino foi vulgarizado apenas a partir do século XVI, depois do desmembramento do império, que, em vida, se via como herdeiro e continuador do Império Romano.”

(FRANCO JR., Hilário. e ANDRADE FILHO, Ruy de Oliveira. O império bizantino. São Paulo: Brasiliense, 1994, p.7-8).

Em que medida o Império Bizantino pode ser considerado herdeiro e continuador do Império Romano? Estabeleça as diferenças entre os dois impérios entre os séculos V e VII.

17. (UFC 2006 - ADAPTADA) Leia o texto a seguir.

Às margens de dois grandes impérios, surgiu um movimento religioso. Em pouco tempo, em nome dessa nova religião, exércitos foram recrutados, países foram conquistados e foi fundado um novo império, que incluiu grande parte do território do Império Bizantino e todo o Sassânida, na Pérsia, e estendeu-se da Ásia Central até a Espanha.

A partir do texto e dos seus conhecimentos, responda: A qual religião o texto se refere? Onde e quando ela surgiu? Quais são os dois grandes grupos em que ela está dividida?

18. (FUVEST-SP) Ao longo da Idade Média, a Europa Ocidental conviveu com duas civilizações, as quais muito se deve nos mais variados campos. Essas duas civilizações, bastante diferentes da Ocidental, contribuíram significativamente para o desenvolvimento experimentado pelo Ocidente, a partir do século XI, e para o advento da Modernidade no século XV.

- Quais foram essas civilizações?
- Indique suas principais características.

19. (UFJF 2011) Leia o trecho abaixo a resposta ao que se pede.

Quando Maomé fixou residência em Yatrib, teve início uma fase decisiva na vida do profeta, em seu empenho de fazer triunfar a nova religião. A cidade de Yatrib, que doravante seria chamada Medina (cidade do profeta), tornou-se sede ativa de uma comunidade da qual Maomé era o chefe espiritual e temporal.

- Que tipo de Estado (forma de governo) foi criado por Maomé na Arábia por volta de 615 e, posteriormente, adotado em várias regiões conquistadas pelo Islã?
- Cite e analise UMA SEMELHANÇA e UMA DIFERENÇA entre a religião muçulmana e a religião cristã durante a Idade Média.

20. (FGV 2014) E, com efeito, concedemos a Moisés o Livro, e fizemos seguir depois dele, os Mensageiros. E concedemos a Jesus, Filho de Maria, as evidências e amparamo-lo com o Espírito Sagrado. E, será que cada vez que um Mensageiro vos chegava, com aquilo pelo que vossas almas não se apaixonavam, vós vos ensoberbecíeis? Então, a um grupo desmentíeis, e a um grupo matáveis. [...] E, quando lhes chegou um Livro da parte de Allah, confirmando o que estava com eles – e eles, antes buscavam a vitória sobre os que renegavam a Fé – quando, pois, lhes chegou o que já conheciam, renegaram-no. Então, que a maldição de Allah seja sobre os renegados da Fé! Alcorão, 2:87 e 89

Tradução do sentido do Nobre Alcorão para a língua portuguesa. NASR, H. (trad.), Complexo do Rei Fahd para imprimir o Alcorão Nobre: Medina, s./d.

- Compare, do ponto de vista doutrinal, a religião muçulmana e as religiões judaica e cristã.
- A Península Arábica no século VI caracterizava-se pela dispersão política e religiosa. Como a religião muçulmana favoreceu o processo de constituição de uma unidade político-religiosa na região?
- Durante o século VII, além da expansão islâmica, surgiu a divisão entre sunitas e xiitas, que se mantém até os dias de hoje. Quais foram os motivos de tal divisão no século VII?

GABARITO

1. E 2. D 3. C 4. C 5. A
6. D 7. D 8. D 9. B 10. B
11. B 12. E 13. E 14. A 15. D

16.

O Império Romano foi construído ao longo de séculos, a partir de conquistas militares, com a subordinação de diversos povos. O Império Bizantino nasceu da crise e subdivisão do Império Romano e representou, geograficamente, sua porção oriental. Sobreviveu à crise graças aos vínculos econômicos que estabeleceu com diversos povos e regiões orientais e manteve sua estrutura política centralizada, com extensa burocracia, e organizou sua estrutura jurídica com base no Direito Romano.

17.

Na Península Arábica, às margens de dois grandes impérios, o Bizantino e o Sassânida, surgiu, no século VII da era cristã, o Islamismo. Em nome da nova religião, criou-se um Império, e muitos territórios foram conquistados na Ásia, na África e na Europa. O Islamismo dividiu-se em dois grandes grupos: sunitas e xiitas.

18.

- a) O enunciado da questão faz referência aos povos pertencentes à civilização árabe e bizantina.
b) São povos que se desenvolveram de forma independente em relação ao mundo medieval experimentado no contexto da Europa Ocidental. Entre outros pontos, podemos ver que bizantinos e muçulmanos firmaram a sua civilização através de uma conjuntura econômica mais fortemente ligada ao comércio e desenvolveram concepções religiosas visivelmente autônomas em relação à tendência centralizadora observada no catolicismo romano.

19.

- a) O Estado Teocrático se caracteriza pela integração de interesses políticos e religiosos. Normalmente existe um único líder, que lidera o governo e a instituição religiosa, no caso da Arábia de Maomé, um "Califa".
b) Semelhança: ambas as religiões são monoteístas fazem referência ao mesmo Deus; têm um caráter expansionista e ideal de conversão; pregam a destruição de imagens de religiões pagãs em áreas convertidas; apresentam dissensões político-religiosas no seu interior. Diferença: os calendários (o cristianismo inaugurou um novo calendário e o islamismo reformulou o cristão);

as localizações geográficas (o centro do império cristão era Roma e o do islã na Arábia); os lugares sagrados (Meca); Maomé era o último profeta de Jesus, mas não era um ser divino); os diferentes livros sagrados (Bíblia e Alcorão).

20.

- a) Considera-se que a formulação da doutrina muçulmana pelo profeta Mohamed foi marcada por forte influência do judaísmo e do cristianismo. Enquanto participou das caravanas mercantis, Mohamed conheceu outros povos e religiões e percebemos elementos que permitem estabelecer uma ligação, tais como o monoteísmo, a existência de um livro sagrado, a presença do anjo Gabriel como anunciador da vontade divina e a crença em um paraíso.
b) Antes do islamismo os povos árabes estavam divididos politicamente em tribos e possuíam vários deuses. Para os muçulmanos, Mohamed é o último profeta / mensageiro de Deus. Do ponto de vista histórico, sua grande realização foi promover a unificação dos povos árabes, do ponto de vista político e religioso. A crença num único Deus e a conseqüente luta pela imposição dessa ideia a todas as tribos, deram origem a um processo de centralização, com a criação do Islã, sob comando do califa, autoridade política e religiosa.
c) A divisão está associada às lutas internas pelo poder sobre o Islã, logo após a morte do profeta. Para os xiitas, seguidores de Ali, apenas os descendentes diretos de Muhammed poderiam liderar o Islã, enquanto que para os sunitas a liderança caberia a qualquer muçumano virtuoso.